



Laerte Tardeli Hellwig Voss

**A tensão já e *ainda não* em Oscar Cullmann:
Possibilidades e Implicações para a Missão da Igreja**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Cesar Augusto Kuzma



Laerte Tardeli Hellwig Voss

**A tensão já e ainda não em Oscar Cullmann:
possibilidades e implicações para a Missão da
Igreja**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Cesar Augusto Kuzma
Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Profª. Maria Clara Lucchetti Bingemer
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Arnaldo Érico Huff Júnior
UFJF

Profª. Monah Winograd
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2018.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Laerte Tardeli Hellwig Voss

Concluiu o Bacharelado em Teologia pela Universidade Luterana do Brasil em 2002 e Especialização em Habilitação ao Ministério Pastoral no Seminário Concórdia em 2004. Possui especialização em Capelania Hospitalar Clínica e Aconselhamento Pastoral pelo College of Pastoral Supervision and Psychotherapy em 2008 e em Liderança Missional, pelo Pastoral Leadership Institute em 2014. Coordena e colabora em cursos e associações eclesiás.

Ficha Catalográfica

Voss, Laerte Tardeli Hellwig

A tensão já e ainda não em Oscar Cullmann : possibilidades e implicações para a missão da igreja / Laerte Tardeli Hellwig Voss ; orientador: Cesar Augusto Kuzma. – 2018.

239 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2018.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Tensão já e ainda não. 3. Temporalidade escatológica. 4. Oscar Cullmann. 5. Missão da igreja. 6. Escatologia. I. Kuzma, Cesar Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

À minha esposa Diani e aos nossos filhos Nina e Benjamin, quem *já* enchem a minha vida de amor e a Sara, quem *ainda não* nasceu, mas não tarda em chegar para completar nossa família.

Agradecimentos

A Deus, quem *já* realizou em Cristo nossa salvação, mas *ainda não* concretizou plenamente o seu Reino entre nós.

À minha esposa Diani, com quem *já* tive a alegria de compartilhar quase 20 anos de amor, amizade e parceria, e para quem *ainda não* encontrei maneiras suficientes de demonstrar o quanto sou abençoado e feliz ao lado.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Cesar Augusto Kuzma. Ao entregar a dissertação antes da defesa, *ainda não* tenho certeza da aprovação dela ou mesmo de sua contribuição para a teologia, mas *já* posso lhe garantir que aprendi e cresci muito nesta trajetória. Você é fonte de inspiração e esperança para aprendizes como eu. Sua influência neste trabalho e na minha reflexão escatológica-missiológica tem sido marcante. Muito Obrigado!

Meus sinceros agradecimentos aos professores e professoras, funcionários e funcionárias, alunos e alunas do Departamento de Teologia da PUC-Rio, especialmente aos mestres com quem tive o prazer de aprender em sala de aula ou em atividades extraclasses, e aos colegas da pós-graduação com quem tive o privilégio de conviver e trocar conhecimento. *Já* fui tocado indelevelmente por todos vocês, e *ainda não* pretendo desfazer nossos laços fraternos.

À CAPES e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado. À PUC Rio, sou particularmente grato pela acolhida que me foi ofertada. *Ainda não* sei até quando continuarei como um aluno desta preciosa instituição, mas *já* adianto que a carregarei por muito tempo em meu coração e permanecerei sempre agradecido pelo investimento no meu estudo e por dois anos frutíferos.

Agradeço ao Prof. Dr. Gérson Luís Linden e em seu nome a todos os professores do Curso de Teologia do Seminário Concórdia, minha *alma mater*. O Professor Gérson foi o primeiro a me inspirar nos temas da escatologia e tem me acompanhado nas pesquisas desde o tempo da graduação. Nesta dissertação, sua orientação e incentivo também foram valiosos. Professor... *Ainda não* se esgotou minha paixão pelo diálogo entre o Reino de Deus e a missão da Igreja, nem

minhas perguntas. Mas esta pesquisa *já* chegou a algumas conclusões. Obrigado pela mentoria. Espero seguir contando com seus *insights*.

Agradeço aos primos Gabi e Felipe Germani e à amiga Heliete Reschke. A amizade e a ajuda de vocês nestes quatro anos aqui no Rio de Janeiro e neste trabalho são de encher meus olhos de lágrimas. Sei que *já* possuo uma conta enorme para quitar com vocês, mas *ainda não* posso lhes garantir que não pedirei mais nenhum favor especial (e de última hora). Diani, as crianças e eu amamos vocês!

E não tenho palavras para agradecer o estímulo, a paciência e o amor da Congregação Evangélica Luterana Cristo Redentor, de Copacabana, povo de Deus a quem tenho a satisfação de ser pastor. Especialmente à sua diretoria atual, que demonstrou muita generosidade, permitindo-me tirar tempo para concluir este escrito. *Já* experimentamos tempos de muito amadurecimento e muito trabalho no Reino de Deus na zona sul do Rio de Janeiro, mas creio que *ainda não* chegamos onde podemos chegar e que o melhor de nossa caminhada juntos ainda está por vir.

Resumo

Voss, Laerte Tardeli Hellwig; Kuzma, Cesar Augusto (Orientador). **A tensão já e ainda não em Oscar Cullmann: possibilidades e implicações para a Missão da Igreja.** Rio de Janeiro, 2018, 239p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tensão *já* e *ainda não* em Oscar Cullmann e suas implicações e possibilidades para a missão da Igreja caracteriza-se por um trabalho de pesquisa que se desenvolve em perspectiva de diálogo entre a Escatologia e a Missiologia. O objeto principal de análise é o paradoxo temporal clássico da teologia conhecido por *já* e *ainda não* do Reino de Deus. O trabalho parte da pergunta pela natureza temporal da esperança do povo de Deus. Ele começa na Escritura, passa pela trajetória da Igreja através dos séculos e chega até os tempos atuais. Percebe-se como a expectativa pelo cumprimento das promessas de Deus alternou-se ao longo da história. Às vezes, a orientação pendia para uma ênfase futurista e celestial. Outras vezes, ela se concentrava em questões contemporâneas e terrenas. A reflexão descobre então, em Oscar Cullmann, uma proposta significativa para resolver o problema da polarização da temporalidade escatológica. Cullmann, a partir de sua exegese do Novo Testamento, vê como o Reino de Deus e suas promessas reivindicam uma dupla aplicação temporal, um aspecto já inaugurado na pessoa e obra de Jesus Cristo, já presente entre nós, e outro ainda não consumado, o qual é esperado para o futuro, para a *parusia*. Nascia o insight *já* e *ainda não*. Em seguida, esta dissertação vai mostrar como a tese escatológica de Cullmann foi recebida e reverberada por outros teólogos de seu tempo. E por último, esta reflexão conduz ao subtítulo deste trabalho, o qual busca explorar como a tensão *já* e *ainda não* informa a mensagem e afeta a postura missional da Igreja.

Palavras-chave

Tensão já e ainda não; Temporalidade Escatológica; Oscar Cullmann; Missão da Igreja; Escatologia.

Abstract

Voss, Laerte Tardeli Hellwig; Kuzma, Cesar Augusto (Advisor). **The tension already and not yet in Oscar Cullmann: possibilities and implications to the Mission of the Church.** Rio de Janeiro, 2018, 239p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The tension *already* and *not yet* in Oscar Cullmann - possibilities and implications to the mission of the Church – is a research that proposes a dialogue between the Eschatology and the Missiology, in which the main goal is to analyze the *classic* paradox in theology known as the *already* and the *not yet* of the Kingdom of God. The essay starts by exploring the question about the temporal nature of the hope that God's people have nurtured. It begins in the Scripture, passes through different epochs in the record of the Church up to the state of the issue in our days, perceiving how the people's expectation for the fulfillment of God's promises has alternated throughout history. Sometimes it displayed a more futuristic and celestial emphasis. In another period, it pointed to a more present-day and worldly orientation. The research discovers then, in Oscar Cullmann, a significant proposal to solve the dilemma of any eventual polarization. Cullmann, from his exegetical work in the New Testament, see how God's Kingdom and its promises have a double *timing* application: an aspect *already* inaugurated by the person and work of Jesus Christ, *already* present among us, and another *not yet* consumed, which is still awaited in the future, in the breakthrough of the *parousia*. Afterwards, this dissertation will show how Cullmann's thesis was received and reverberated across the thought of various theologians. And lastly, this reflection will focus in the dissertation subtitle, which seeks to address how the tension *already* and *not yet* informs the missional message and affects the missional attitude of the Church.

Keywords

Tension already and not yet; Eschatological temporality; Oscar Cullmann; Mission of the Church; Eschatology.

Sumário

1. Introdução	13
2. A questão da temporalidade escatológica	16
2.1. A temporalidade escatológica na revelação bíblica	21
2.1.1. A escatologia <i>hebreu-judaica</i> do Antigo Testamento: A expectativa por um futuro, que por vezes revela sinais no presente	21
2.1.2. A escatologia <i>crística</i> do Novo Testamento: O futuro visitou o presente na pessoa e obra de Cristo.	25
2.2. A temporalidade escatológica na história da Igreja	30
2.2.1. A escatologia <i>apocalíptica</i> da comunidade primitiva: O futuro está logo ali, mas como já foi experimentado, ele mexe com o presente	31
2.2.2. A escatologia <i>helênica e expansionista</i> da patrística e da cristandade: O futuro não chegou! É necessário que o presente o redefina e o construa	37
2.2.3. A escatologia <i>novíssima</i> da Idade Média: O futuro é tudo o que importa, prepare-se no presente	44
2.2.4. A escatologia <i>iluminista</i> da Idade Moderna: Chega de futuro, queremos o presente!	49
2.2.5. A escatologia <i>efervescente</i> do Século XX: De volta para o futuro, mas um futuro com presente	54
2.2.6. A escatologia <i>pós-moderna</i> e tendências contemporâneas: O futuro e o presente liquidificados.	69
2.3. Síntese conclusiva	76
3. A tensão <i>já</i> e <i>ainda não</i> em Oscar Cullmann	78
3.1. Relevos biográficos de Oscar Cullmann	80
3.2. As digitais de Cullmann no cenário ecumênico	83
3.3. Produção literária	87
3.4. O contorno da teologia de Oscar Cullmann	90
3.4.1. O arcabouço	91
3.4.2. O conteúdo	94
3.4.2.1. História da Salvação	95
3.4.2.2. Cristologia	99

3.4.2.3. Eclesiologia	101
3.4.2.4. Escatologia	105
3.4.2.5. Missiologia	109
3.5. O insight <i>já e ainda não</i> na teologia de Oscar Cullmann	115
3.5.1. O <i>já e ainda não</i> e a metáfora do dia D	117
3.5.2. A sobreposição das duas eras e a preponderância do <i>já</i>	119
3.5.3. O <i>já e ainda não</i> , o conceito de tempo e o divórcio da filosofia grega	120
3.5.4. O <i>já e ainda não</i> e o culto judaico-cristão	123
3.5.5. O <i>já e ainda não</i> e a ética cristã	125
3.6. Síntese conclusiva	128
 4. A receptividade e a reverberação do <i>já e ainda não</i> de Cullmann	129
4.1. George Elton Ladd	130
4.2. Wolfhart Pannenberg	133
4.3. Jürgen Moltmann	137
4.4. N.T. Wright	140
4.5. José Míguez Bonino	143
4.6. Jean Daniélou & Gustave Thils	148
4.7. Vaticano II – Lumen Gentium	152
4.8. Joseph Ratzinger	155
4.9. Gustavo Gutiérrez	159
4.10. Leonardo Boff	162
4.11. Síntese conclusiva	165
 5. Possibilidades e implicações missionais da tensão escatológica <i>já e ainda não</i>	167
5.1. A tensão <i>já e ainda não</i> informa a mensagem missional: dimensão querigmática	170
5.1.1 Uma mensagem cristocêntrica e pneumatológica	171
5.1.2 Uma mensagem basileica e soteriológica	176
5.1.3 Uma mensagem pessoal e cósmica	182
5.1.4 Uma mensagem monergista e sinergista	188
5.2. A tensão <i>já e ainda não</i> afeta a postura missional: dimensão performática	192
5.2.1 Uma postura fiducial e kenótica	192
5.2.2 Uma postura peregrina e encarnada	199

5.2.3 Uma postura expectante e militante	205
5.2.4 Uma postura cultural e cultural	210
5.3. A missão para um <i>ainda não</i> , no <i>já</i> e a missão do <i>já</i> , com um <i>ainda não</i> .	219
5.4. Síntese conclusiva	225
6. Conclusão	226
7. Referências bibliográficas	229

“A história se mantém aberta pela missão.”
J.C.HOEKENDIJK

“... tendo provado os poderes do mundo futuro...”
HEBREUS 6.5

*“Preciso preparar meu coração.
Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde,
desde as três eu começarei a ser feliz.
Quanto mais a hora for chegando, mais eu
me sentirei feliz.”*
ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY